

FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO

A vida da nova criatura em Cristo Jesus

SÃO PAULO

2021

Carlos Eduardo Demétrio Bacci

A vida da nova criatura em Cristo Jesus

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito final no curso
de Bacharel em Teologia da Faculdade
Teológica Batista de São Paulo.

Orientador: Prof. Me. Marcos de Almeida

SÃO PAULO

2021

FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO

Carlos Eduardo Demétrio Bacci

A vida da nova criatura em Cristo Jesus

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Marcos de Almeida – Orientador

Prof. ... – Leitor

SÃO PAULO

2021

DEDICATÓRIA

Ao meu Deus Pai, Deus Filho, e Deus Espírito Santo. Toda honra, toda glória, todo louvor, toda adoração, seja dada somente a vocês!

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, o meu muito obrigado ao Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, pelo privilégio de aprender todos os dias e por me capacitar para ser um instrumento em Suas mãos. Amo ao Senhor meu Deus de todo o meu coração!

Em segundo lugar, a minha esposa (Viviane) e meu filho (Davi), pela compreensão nas minhas ausências na família e por todo apoio que tem sido um diferencial enorme nessa caminhada, e pelo amor de sempre. Amo vocês!

Aos meus pais (Florentino e Josefa), que me amaram, me educaram que estiveram sempre ao meu lado dando forças. Amo vocês!

Ao meu professor e orientador, Marcos de Almeida, que foi fundamental nesse projeto pelo amor, carinho, paciência e pelas instruções. Amo você, em Cristo Jesus!

A minha amada igreja Batista Monte Horebe, que orou comigo desde o primeiro momento, pela confiança depositada e pela paciência. Amo vocês em Cristo Jesus!

A todos vocês que prefiro não citar nomes para não cometer erros, o meu eterno muito obrigado de todo o meu coração!

O SENHOR é o meu
pastor, nada me faltará.

Salmos 23.1

RESUMO

Este trabalho é o resultado de pesquisa sobre a prática cristã referente à salvação. A questão está apoiada na experiência de uma pessoa que recebeu a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal. A partir deste momento, a reflexão avança sobre a total transformação, ou seja, a vida antes de receber a Jesus Cristo e a vida após o receber Jesus como salvador.

A pessoa que não está em Jesus, que anda ou vive de maneira que lhe convém, da forma que acha correta, talvez se baseie em orientação dos pais, dos amigos, de alguém que tem algum tipo de simpatia. Pode ser que o parâmetro usado seja baseado em pessoas e que pode influenciar de muitas formas e maneiras, como por exemplo: falar palavrão, ofender os pais, a esposa, o marido, os filhos, os colegas de trabalho, pode viver enganando para obter algum tipo de vantagem ou lucro. Ela pode falar mentira e achar isso totalmente comum e pode furtar algo de alguém, pois vive num mundo permissivo e tudo isso pode entender como normal. Pode trair a esposa ou o marido, pode chegar tarde em casa, não ter compromisso com a família. E, ainda, pode frequentar os bares e beber a ponto de ter que precisar de ajuda para chegar em casa e pode usar todo e qualquer tipo de drogas, justamente porque isso é muito comum nos dias de hoje.

O mundo moderno passa por muitas transformações de modo rápido e nem sempre se alcança tais mudanças. Antigamente, os filhos tinham mais respeito pelos pais, pelos professores, levavam o trabalho com mais seriedade, respeitavam mais a mulher. Porém, na atualidade, tudo ficou muito confuso, parece que tudo se pode fazer, tudo é permitido. Se não entrar no ritmo acaba sofrendo algum tipo de bullying, pois tudo está liberado e a olhos nus.

A pessoa que teve encontro verdadeiro com Jesus, tem sua vida transformada, ou, pelo menos, deveria ter. Esse encontro com Jesus gera mudanças de hábitos, atitudes, formas de viver, pensar, andar, falar, comer.

Essa transformação ocorre de maneira contínua, dia após dia, isso se permitir que o Espírito Santo de Deus atue da maneira que Deus quer.

Nós vemos muitos exemplos de pessoas que estavam presas por cometerem diversos tipos de crimes e, após o encontro com Jesus Cristo, tiveram sua vida transformada de maneira poderosa, chegando a ser exemplo de vida para outras pessoas. Há, também, pessoas que passam anos dentro de igrejas e que vivem uma vida como se nunca tivessem tido um encontro com Jesus Cristo, pois continuam a fazer tudo o que faziam antes e acham que é correto.

Este trabalho tem como base o texto de 2 Coríntios 5.17 que diz "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (ARC¹).

O objetivo da pesquisa é mostrar que todo aquele que recebeu a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal, deve seguir o padrão do próprio Cristo, e não mais o da própria pessoa. A questão é ter a consciência de que estas coisas velhas, do passado, já passaram, e, a partir desta experiência, começar a seguir o mestre, fazer o que Ele fazia, andar como Ele andava e ainda, tratar as pessoas como Ele tratava, deixar de frequentar alguns lugares ou deixar de usar algo que não dará bom testemunho.

Palavras-chaves: Nova Criatura em Jesus Cristo. O Crente em Jesus Abandona o Pecado. Jesus é o Padrão a Ser Seguido.

¹Bíblia Sagrada Almeida Revista e Corrigida (ARC).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELA

Figura 1: Mapa da cidade de Coríntios	26
Figura 2: Detalhes da cidade de Coríntios	27
Tabela 1: Classificação gramatical.....	35

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. A NATUREZA HUMANA	15
1.1 O ser humano sem Deus	18
1.2 O pecado no mundo	20
1.3. A reconciliação com Deus.....	22
2. A IGREJA EM CORÍNTOS: TUDO SE FEZ NOVO	26
2.1 A vida do cristão: Análise em 2 Coríntios	29
2.2 O Mapa Analítico do texto de 2 Coríntios 5.17	33
2.3 A análise comparativa das traduções	36
3. A IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS	38
3.1 A Vida com Deus é Diferente	39
3.2. Todo aquele que tem Jesus nova criatura é.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	46

INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é refletir sobre a realidade e experiência no contexto evangélico, onde existem dois tipos de pessoas. O primeiro tipo é o que não recebeu a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal. O segundo tipo é a pessoa que recebeu a Jesus Cristo em sua vida.

A pessoa que não recebeu a Jesus, que não teve esse encontro com Cristo, vive de maneira que julga ser a correta, ou seja, não tem Deus como sua referência, talvez seus pais, amigos ou pessoas da mídia nas quais se espelham.

Uma pessoa que não tem Deus na sua vida, em seu coração, pode viver e fazer qualquer coisa, pois entende que é a forma correta de se viver, justamente porque segue pessoas, conhecimento humano, e os seres humanos são falhos e pecadores.

A natureza do homem é pecaminosa² desde a entrada do pecado no mundo por meio de Adão e Eva que comeram o fruto da árvore da vida que Deus havia proibido de comer no jardim do Éden (Gênesis 3.1-11³).

A partir desse momento a natureza humana não foi mais a mesma, passaram a matar um ao outro, enganar um ao outro, falar mentiras, trapacear, trair um ao outro, e muitos entendem que isso é algo normal, um mundo mais moderno, evoluído.

A pessoa que teve o encontro com Jesus Cristo tem sua vida transformada e passa a seguir um padrão perfeito, pois Deus é perfeito, Deus é Santo, Deus não erra, não falha, não peca, não mente, não engana, não trai, não usa pessoas para se beneficiar de algo. Depois desse encontro, passa a conhecer Deus melhor, conhece a natureza de Deus, e o Espírito Santo que habita nessa pessoa vai trabalhando em sua vida de forma a tirar fora todo o engano, toda a mentira, toda a ganância, toda a violência, todo egoísmo, ou seja, Deus por meio do Espírito Santo vai moldando a pessoa dia a após dia a ser a sua imagem e semelhança não apenas no aspecto físico, mas também na sua

² A expressão natureza pecaminosa tem como significado mostrar que o homem é pecador desde a entrada do pecado no mundo por meio de Adão e Eva (Gênesis 3:6-13) (ARC).

³ Bíblia Sagrada Almeida Revista e Corrigida (ARC).

maneira de viver, falar, trabalhar e, na sua área familiar dentre outros pontos mais.

Essa pessoa recebe outro padrão de vida para seguir que é o de Jesus Cristo, e o padrão de Cristo, é totalmente diferente do padrão humano. A Bíblia diz em 2 Coríntios 5.17 “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (ARC).

O que Jesus quer dos seus discípulos, é que eles permitam que o Espírito Santo faça a obra em suas vidas, moldando seu coração, sua forma de viver, de tratar as pessoas, de pensar, de testemunhar, de lidar com sua família, com seus colegas de trabalho, com as pessoas na rua. Literalmente uma transformação.

A partir daí o padrão é outro, é baseado em Deus e sua Palavra, que é perfeita e não em seres humanos que são falhos, pecadores, egoístas.

Jesus é o alvo, o exemplo a ser seguido. Jesus quer que aqueles que o receberam no seu coração, mudem, sejam transformados em sua imagem e semelhança.

Diante disso, a pessoa que recebeu a Jesus na sua vida, não pode mais continuar vivendo como vivia antes de conhecer a Cristo, pois agora ela é nova criatura, a pessoa antiga morreu e nasceu outra que carrega consigo o Espírito Santo de Deus.

O cristão precisa entender que sua vida não é mais sua e sim de Jesus Cristo (Gálatas 2.20⁴), portanto, não deve mais mentir para os outros, não deve mais enganar as pessoas, não deve procurar tirar algum proveito da situação, não deve maltratar, não deve mais andar em qualquer lugar, não deve mais andar com qualquer um, não deve mais beber bebidas alcoólicas a ponto de dar mal testemunho, não deve mais usar nenhum tipo de droga pois entende que seu corpo é morada do Espírito Santo⁵, não deve desrespeitar os pais, os filhos, a esposa ou o marido, os colegas de trabalho.

⁴Gálatas 2.20 (ARC) - Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim.

⁵ 1 Coríntios 6.19 (ARC) - Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

A questão é que nem sempre isso ocorre. Algumas pessoas dizem que receberam a Jesus na sua vida, porém, não deixam de viver suas vidas antigas, como antes de receber a Cristo. Elas entendem que continuam sendo donas das suas vidas, do seu tempo, do seu dinheiro, do seu dom, e vão à igreja no domingo como se nada tivesse ocorrido na semana. Mentem, enganam seus superiores no trabalho matando tempo ou inventando alguma desculpa. Elas saem do trabalho e vão para o bar se embriagar, usar drogas, sair com outras mulheres ou homens, sendo já casado ou casada e quando chegam em casa maltratam sua esposa ou seu marido ou seus filhos. Este é um péssimo testemunho de vida, e, o pior, carregam o nome de Jesus Cristo, jogando-o na lama, no lixo, difamando o nome do Senhor. Estas pessoas vão para a igreja no domingo, cantam, ouvem a mensagem, trabalham em algum ministério como se não tivessem feito nada de errado.

Parece que os cristãos nos dias de hoje não leem a Bíblia, ou não fazem o estudo de maneira correta daquilo que a Bíblia ensina, do que Jesus fala e ensina. Talvez seja porque tudo é muito moderno e que alguns textos não são para os dias atuais, ou pode ser que os líderes das igrejas não se preocupam em pregar a palavra de Deus no sentido de exortar a igreja chamando para viver uma vida de santidade.

Algumas igrejas se preocupam em encher seus templos de pessoas, se preocupam em ganhar almas e vidas para Jesus, e isso está corretíssimo, porém, não se preocupam em fazer crentes que sejam discípulos de Jesus, crentes que sigam os passos do mestre, que procuram andar em santidade, em ser exemplos positivos para outras pessoas, recuperando tanto outros crentes como não crentes a serem iguais a Jesus.

Para deixar claro, não existe pessoa perfeita, todos são falhos, são pecadores, o único que não cometeu pecado em momento algum foi o Senhor Jesus⁶. Todos os demais cometem erros e cometem todos os dias.

⁶ 1 Pedro 2.21 (ARC) - Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas,

1 Pedro 2.22 (ARC) - o qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano,

A questão não é que os cristãos devam ser pessoas perfeitas, não é esse o ponto, mas sim que a partir do momento em que tem o encontro com Jesus, a pessoa deve abandonar sua vida antiga e buscar não cometer os pecados que cometia antes.

O crente precisa ter em mente que carrega o nome de Jesus, e que precisa viver uma vida diferente daquela que vivia quando não tinha Jesus, não pode se acomodar com o pecado, precisa combater todos os dias e ser o mais possível parecido com Cristo.

1. A NATUREZA HUMANA

Em contraste, a perspectiva cristã da humanidade é que somos criaturas de Deus, feitos à imagem de Deus. Isso significa, em primeiro lugar, que deve-se entender que a humanidade não se originou de um processo evolutivo aleatório, mas de um ato consciente, proposital de Deus. Portanto, a existência humana tem um motivo, uma razão que repousa» na intenção do Ser Supremo. Em segundo lugar, a imagem de Deus é intrínseca à humanidade. Não seríamos humanos sem ela. De toda a criação, somente nós somos capazes de ter um relacionamento pessoal consciente com o Criador e de reagir a ele (ERICKSON, 1992, p. 207).

Erickson cita que na natureza humana, segundo a visão cristã, o homem não veio a existir do nada e não existiu um processo evolutivo. O que o autor cita é que o ser humano, tanto homem, quanto mulher, foram criados à imagem e semelhança de Deus, o seu Criador. Os seres humanos são uma espécie que tem raciocínio, domínio próprio, uma inteligência diferenciada.

A natureza humana consiste em três partes: corpo, alma e espírito⁷. É designada pelo termo tricotomia. O conceito do homem tripartido originou-se na filosofia grega, que entendia a relação mútua entre o corpo e o espírito do homem segundo a analogia da mútua relação entre o universo material de Deus (BERKHOUF, 1990, p. 182)

Conforme o pensamento de Berkhouf, as pessoas possuem corpo, alma e espírito, por isso são seres com uma grande capacidade e inteligência. Desta forma, podemos entender que somos criaturas criadas à imagem e semelhança de Deus, para que possamos nos relacionar com Ele. Como poderemos pensar de outra forma, sendo que apenas os seres humanos foram dotados de tal capacidade e nem um outro ser tem esse potencial?

A corpo é a parte carnal e mortal dos seres humanos, ou seja, é feito de carne e tem durabilidade, dentre outros pontos.

A alma é entendida como a parte da vida animal, ela não é palpável, e sim imortal. Com relação ao espírito é o ponto mais racional do ser humano e aquele que se relaciona com Deus.

⁷ 1 Tessalonicenses 5.23 (ARC) - E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

No início do Antigo Testamento, encontramos dois fatos a respeito da natureza do ser humano que se distinguem da compreensão que outras cosmovisões têm: o ser humano foi criado por um Deus pessoal, e o ser humano, tanto o homem como a mulher, foi criado à imagem [tselem] e semelhança deste Deus (Gn 1.26-27). E, segundo Gerhard von Rad, “a segunda [palavra] interpreta a primeira, salientando a noção de correspondência e de semelhança”.⁵⁸ Também duas vezes é afirmado “fez/criou à imagem de Deus”. Como Gerard Van Groningen destaca, “isto não é dito de nenhuma outra parte da criação”, nem mesmo dos anjos (SI 8) — enfatizando “um relacionamento ímpar entre Deus e o homem”.⁵⁹ (FRANKLIN, 2007, p. 397).

O homem e a mulher foram criados para se relacionar uns com os outros e com o seu Deus. Fomos feitos à imagem e semelhança de Deus. Essa forma já era entendida no meio cristão há anos, ou seja, não é algo novo, não é uma revolução e sim pontos que foram discutidos por vários anos e mesmo nos dias de hoje se tem essa compreensão.

O Novo Testamento ensina que o ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus, em continuidade com o Antigo Testamento. Paulo disse que o homem é a imagem (eíkwn [eikōn]) e glória de Deus (ICo 11.7). A palavra eikōn significa um retrato, algo que tem uma forma igual a uma outra. Tiago afirma que os seres humanos são “feitos à semelhança de Deus” (Tg 3.9). O que interessa é que essas declarações a respeito da raça humana foram feitas após a entrada do pecado no mundo. A imagem de Deus permanece na humanidade, apesar da corrupção da natureza humana. Por outro lado, Paulo também ensina que a mente precisa ser renovada, para vencer o efeito do pecado (Rm 12.2). A imagem de Deus sofreu um sério prejuízo, mas não foi aniquilada (FRANKLIN, 2007, p. 400).

Ao longo da história a ideia permanece, a saber, de que os seres humanos foram criados para se relacionar inclusive com Deus, que foi o Criador de tudo.

Esse relacionamento com Deus independe da vontade humana, ele é totalmente por vontade e querer de Deus. A Bíblia vai dizer “porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.” (Filipenses 2.13 ARC).

A Bíblia diz assim “E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”. (1 Tessalonicenses 5.23 ARC).

Segundo o texto Bíblico acima, Deus criou o ser humano com corpo, alma e espírito. Além disso, orienta para que cuide bem até a volta de Jesus Cristo.

Gálatas 5.16-24 (ARC) diz:

¹⁶ Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.

¹⁷ Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis.

¹⁸ Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

¹⁹ Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia,

²⁰ idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias,

²¹ invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.

²² Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

²³ Contra essas coisas não há lei.

²⁴ E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.

Isso significa que o homem por si só não tem condições de negar seus desejos carnis, somente com ajuda do Espírito Santo, que foi enviado por Deus para ajudar os seres humanos.

Aquele que recebeu a Jesus Cristo na sua vida e se arrependeu dos seus pecados, habita nele o Espírito Santo de Deus que ajuda com relação aos desejos humanos. Isso se esse indivíduo deixar o Espírito Santo fazer o trabalho Dele.

A Bíblia diz o seguinte: “O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância.” (João 10.10 ARC).

A palavra de Deus deixa muito claro que o diabo veio para roubar, matar e destruir. A intenção do diabo é fazer com que as pessoas não tenham contato com Deus, não queiram andar com Deus, não queiram que a pessoa se relacione com Deus. Então ele engana com falsas promessas como riquezas, bens materiais, prosperidade e outras coisas negativas.

Deus vem por meio do seu Filho amado, Jesus Cristo, salvar o pecador, ajudá-lo a se livrar dos pecados, dessa vida com desejos carnis. A Bíblia diz também: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (Apocalipse 3.20 ARC). Ao contrário do diabo, Jesus não invade a vida de ninguém, não arromba a porta, não faz promessas que não pode cumprir, não oferece riquezas, em uma vida repleta de somente coisas boas. Jesus bate, chama, toca a campainha e se esse alguém ouvir sua voz e quiser abrir a porta, Jesus entra

na vida dessa pessoa e faz a limpeza, a transformação, a mudança conforme essa pessoa permite Jesus fazer; caso contrário, Jesus apenas entra e fica quietinho no canto Dele até ser chamado para fazer a mudança.

Esse é Jesus, é assim o jeito que Ele trabalha.

1.1 O ser humano sem Deus

Mas, a despeito das várias tentativas, o problema permanece, pois o homem é considerado como alguém separado de Deus, como se o ser humano pudesse viver uma existência autônoma (FRANKLIN, 2007, p. 384).

A pessoa que não tem um relacionamento com Deus é alguém que anda conforme acha que é correto e, muitas vezes, tem como referência algum parente, amigo e até mesmo artista que se identifica. Não estamos falando de alguém que não crê na existência de Deus, mas sim a pessoa que opta em não se relacionar com Deus, de falar com Deus, procurar conhecer a Deus, de ter Deus como referência em sua vida.

As pessoas são falhas, a Bíblia cita que “como está escrito: Não há um justo, nem um sequer” (Romanos 3.10 ARC). Os seres humanos são pecadores⁸ que cometem erros diários, não porque querem, mas sim por causa da sua natureza pecadora.

McGrath cita a fala de Agostinho (2005, p. 509), dizendo que o ponto essencial está na ideia de que não temos controle sobre nossa natureza pecaminosa. Isso é algo que contamina nossa vida desde o nascimento e a domina posteriormente.

Segundo Erickson (página 238), pecado é a incapacidade de viver de acordo com o que Deus espera de nós no que diz respeito ao que fazemos, pensamos e somos.

Paulo no livro de Romanos 7.19-20 (ARC) diz o seguinte:

¹⁹ Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço.

²⁰ Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.

⁸ Pecado no Grego é ἀμαρτία (Hamartia) que significa errar o alvo.

Paulo quer dizer que a pessoa tem a intenção de fazer coisas boas, porém, devido ao pecado ter entrado no mundo, impede de fazer o que é correto, justamente devido à natureza pecaminosa que fala mais alto e que deseja fazer aquilo que é contrário à natureza de Deus.

Algumas pessoas têm boa intenção, procura ajudar os demais doando alimentos, roupas, medicamentos, empregos e até mesmo, financeiramente. Por outro lado, existem pessoas que pensam em si próprias, apenas o que importa é o seu eu, sua família ou talvez algum familiar ou amigo.

Quando alguém fala algo contra outra pessoa, como uma ofensa em palavras, ou um olhar atravessado, a intenção na grande maioria das vezes é imediatamente retribuir na mesma moeda ou se possível com maior intensidade.

No momento que a pessoa sofre algum dano material ou físico o desejo natural é de procurar justiça, seja com as próprias mãos, seja com processo jurídico, o fato é que procura retribuir o mal-recebido.

Isso são escolhas de viver de certo jeito e de certa forma, não buscando um relacionamento com Deus.

Algumas pessoas preferem ouvir certos conselhos e em alguns casos são conselhos que nem sempre amenizam a situação. Mas uma boa conversa, baseada no ensinamento cristão, sempre pode ajudar.

O salmista no Salmo 1.1 (ARC) diz:

Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

O que o salmista está dizendo é que temos que procurar conselhos que venham de Deus ou de pessoas que tenham um relacionamento com Deus, pois dará o conselho correto do que fazer e indicará pessoas com as quais deve andar para não conduzir em caminhos que trarão consequências dolorosas.

O homem sem Deus é alguém perdido, sem rumo, e isso faz com que conheça pessoas que podem parecer boas no primeiro momento, mas que no caminhar notará que só as conduzirá para lugares ruins e induzir a decisões desastrosas.

Nos dias de hoje é comum convidar para ir ao bar ingerir bebidas alcoólicas, oferecer cigarros, mulheres e homens, mesmo sabendo que a outra pessoa já é casado ou casada e que tem filhos. Isso não fará nenhuma diferença para a pessoa que não tem Deus em seu coração porque o que realmente importa é a diversão momentânea, é o entretenimento, é a alegria que durará algumas horas no máximo, sem se preocupar com o que poderá vir mais adiante, ou seja, as consequências daquela baladinha.

1.2 O pecado no mundo

A pergunta que se levanta aqui é: qual foi o dia em que você ouviu no noticiário, ou leu em algum jornal, ou navegou na internet e recebeu apenas notícias com informações boas no sentido de fazer o bem a alguém, seja como for essa coisa ou atitude boa, positiva? Difícil né? Creio que ocorreu somente se não ligou a televisão, ou não comprou o jornal para ler ou se não acessou a internet naquele dia.

Todos os dias se ouvem coisas desagradáveis, coisas que deixam todos muito tristes, chocados, pasmos. E não sendo isso o suficiente, todos os momentos do dia, a cada hora, a cada minuto, aparecem notícias ruins, como por exemplo, uma pessoa matou a outra, no entanto, na maioria das vezes sem motivo, simplesmente por nada. Em outros momentos se ouve que alguém roubou, alguém mentiu, alguém enganou, alguém proferiu palavras ruins que só trazem coisas ruins para o outro. Na televisão ou em qualquer noticiário o que se ouve na maioria das vezes são informações sobre guerras, pessoas morrendo de fome, pessoas ficando desempregadas, pessoas tirando suas próprias vidas, pessoas matando seus pais ou pais matando seus filhos simplesmente por causa da ganância chamada dinheiro, poder e até mesmo status.

A pergunta que se faz é a seguinte: de onde vem essas situações ruins? De onde vem tanta maldade, tanto desejo de vingança, ou tanta ganância?

Se somos seres com corpo, alma e espírito, pessoas com inteligência, que têm raciocínio, que dotado de grande capacidade de como por exemplo, construir prédios, construir aviões, criar mecanismos que ajudam as pessoas

com suas doenças, que ajudam outra pessoa que atravessa algum momento difícil seja financeiro, seja familiar, seja por meio da discriminação. Assim como pode-se manifestar o desejo de fazer o mal ao outro em fração de segundos.

A Bíblia tem resposta para essas questões, e o nome disso é conhecido como pecado. As pessoas agem dessa forma. Todas as pessoas foram criadas à imagem e semelhança de Deus, conforme menciona o livro de Gênesis 1.26a (ARC) “E disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”.

Segundo Grudem (1999, p. 405), o primeiro pecado foi o de Adão e Eva no jardim do Éden (Gênesis 3.1-19). O ato de comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal é, em muitos aspectos, típico do pecado em geral.

Conforme o texto acima citado, as pessoas estão em pecado, principalmente aqueles que não querem ter um relacionamento com Deus porque não estão preocupados com isso, não se sentem mal por terem feito algo errado, pelo contrário, algumas vezes saem contando para outras pessoas como se fosse uma coroa, um troféu, uma vitória.

A Bíblia vai dizer no livro de Gênesis 3.11 (ARC) “E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?”

Deus havia orientado Adão e Eva para comerem de todo fruto que havia no jardim do Éden, exceto uma única árvore que traria o juízo ao mundo, e foi justamente a árvore desse fruto que foi comido, onde então entrou o pecado no mundo, e o mundo nunca mais foi o mesmo. Como consequência, a mulher sofreria as dores de parto (Gênesis 3.16) e enquanto o homem teria que trabalhar para trazer o alimento para dentro de casa (Gênesis 3.17).

Berkhof (1990, p. 214), cita que o pecado trouxe consigo corrupção permanente, corrupção que, dada a solidariedade da raça humana, teria efeito, não somente sobre Adão, mas também sobre todos os seus descendentes.

Desde então houve a ruptura na relação entre Deus e o homem por causa da desobediência. Portanto, o pecado começou a habitar de maneira cruel na

vida das pessoas, fazendo com que tomem decisões erradas, que façam mal um para o outro, que façam com que pague na mesma moeda. Que tenham atitudes e pensamentos de maldades.

Isso explica muitas coisas que ocorrem no mundo desde então, as guerras, as mortes, os desejos maldosos, as vinganças, o engano, a traição, a ganância, a inveja, a mentira, o desejo por coisas que trazem malefícios para si próprio e para o outro, como bebidas alcoólicas e drogas, dentre outros.

O homem por si só não tem condições de fazer o bem para si próprio e nem para o seu próximo, justamente por causa do pecado. Tudo isso aparentemente para ser bom ao homem. É como comer algo doce como mel no primeiro momento, mas depois se torna azedo como um limão. O pecado tem esse sabor.

Para Agostinho, toda a humanidade é afetada pelo pecado em consequência da Queda. A mente humana tornou-se obscurecida e enfraquecida pelo pecado. Ele fez com que se tornasse impossível para o pecador pensar com clareza e, especialmente, compreender verdades e ideias espirituais mais elevadas. Do mesmo modo, como já vimos, a vontade humana foi enfraquecida (mas não eliminada) pelo pecado (MCGRATH, 2005, p. 508).

Há pessoas que não se preocupam com as consequências e vivem suas vidas de maneira momentânea, ou seja, o que importa é o momento agora, então fazem tudo aquilo que é mau tudo aquilo que aparentemente é bom de início, mas que no decorrer das horas, dias, meses ou anos, vem a consequência do sabor amargo do pecado e muitas vezes vem com juro e correção monetária.

1.3 A reconciliação com Deus

Segundo Agostinho (apud GRUDEM, 1999, p. 510) menciona que as pessoas são totalmente dependentes de Deus para receber a salvação, e ele cita o livro de João 15.5 (ARC): "Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer.

Para que o homem possa voltar a ter um relacionamento íntimo com Deus, foi preciso a vinda de Jesus Cristo, o filho de Deus, para morrer pelos pecados de toda a humanidade, conforme o livro do Evangelho de João capítulo 3.16 (ARC) que diz "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho

unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Somente alguém perfeito, sem pecado, sem erros, sem falhas, que poderia aproximar o ser humano para um relacionamento novamente para com o seu Deus, que nesse caso foi Jesus Cristo, conforme diz o livro de 1 Pedro 2.22 (ARC) que diz “o qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.”

O problema básico do homem é a separação de Deus. A necessidade é de restaurar o relacionamento rompido entre Deus e a criatura. Essa é a concepção evangélica da salvação. A segunda concepção afirma que o problema básico do homem é horizontal. Isso pode significar que um indivíduo tem dificuldades para se ajustar com outras pessoas ou que existe uma falta fundamental de harmonia na sociedade como um todo. A salvação implica a remoção de rupturas dentro da raça humana, a cura de relacionamentos pessoais e sociais (Erickson, 1992, p. 370).

Para Erickson o pecado é o culpado de haver separação entre Deus o Criador, e as pessoas. Quando ocorreu o pecado na humanidade consequentemente quebrou o laço, a comunhão das pessoas com Deus.

Erickson segue afirmando que não houve somente a ruptura entre Deus e o ser humano que é relacionamento vertical, mas também a separação de maneira horizontal do homem entre o próprio homem, ou seja, não existe mais harmonia entre as pessoas, não existe uma paz plena que tenha durabilidade, mais sim, discussões, intrigas, vinganças e mágoas dentre outros pontos mais.

Desta forma, é possível entender o motivo de tantas coisas ruins que ocorrem no mundo, sendo que as pessoas poderiam viver em paz com seu Deus e entre si, mas devido ao pecado na humanidade isso não é possível.

E o problema do pecado não para por aí. O próprio homem tem problema consigo, como por exemplo, lutas internas contra sua própria natureza. O homem sem Deus não tem condições de saber o que é certo e o que é errado, mesmo assim opta por fazer aquilo que é errado, aquilo que lhe fará mal não somente a si mesmo, mas também ao seu próximo.

O apóstolo Paulo diz em sua carta aos Romanos 7.19-20 (ARC):

¹⁹ Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço.

²⁰ Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.

Note que Paulo faz uma afirmação de que o ser humano não consegue por si só fazer o bem, ele sabe o que precisa fazer, tem esse conhecimento, tem essa sabedoria, esse discernimento, porém, acaba fazendo aquilo que é errado, e o pior tendo ciência dos seus atos. Como o próprio apóstolo menciona, isso ocorre devido ao pecado que habita na e é algo que incontrolável.

Podemos entender isso não apenas do ponto de vista religioso, como também do ponto de vista da ciência que estuda o comportamento humano.

Segundo a teoria de Hobbes⁹:

Se o homem já nasce mau, ele não sabe viver em sociedade e precisa de um estado autoritário, que dite as regras, as normas de convivência. “Essa tese vai fundamentar sua visão de estado absoluto. A visão é de que homem não tem pretensão de ser social. Ele é mau, o que causa insociabilidade. Para se tornar social, é preciso formar um novo pacto, um novo acordo entre homens, para que eles possam renunciar à coisa mais importante num estado de selvageria, que é a liberdade”, relatou o Professor.

Para Hobbes, o homem por sua natureza é mau, ele precisa de alguma forma uma ferramenta para procurar meios de controlar esse desejo maldoso. Esse filósofo entende que uma das maneiras é criando regras para poder segurar a fúria que existe dentro da pessoa, ou seja, de alguma forma colocar em sua mente que caso tome alguma atitude que cause mal a ele próprio como a seu próximo, ele irá sofrer algumas punições, tais como, ser preso, receber algum tratamento rigoroso e ingestão a de remédios.

“É um traço da natureza humana observado até em pessoas consideradas boas e decentes.” A maldade é-nos intrínseca, sublinha Hernâni Carvalho¹⁰, apoiado numa experiência clássica que deu o que falar em todo o mundo: em 1961, o psicólogo Stanley Milgram da Universidade de Yale, EUA, pôs um grupo de voluntários a fazer perguntas a um homem ligado a cabos elétricos, a quem

⁹ Texto Digital, Parte I, capítulo 1.3 <http://g1.globo.com/pernambuco/vestibular-e-educacao/noticia/2013/11/para-o-filosofo-ingles-hobbes-o-homem-e-essencialmente-mau.html> (Pesquisa realizada 10.10.2021).

¹⁰ <https://life.dn.pt/maldade-somos-todos-pessoas-mas-ciencia-diz-que-sim/comportamento/345501/> (Pesquisa realizada dia 10.10.2021)

deveriam dar um choque por cada resposta errada. A Conclusão: não só 65 por cento aplicaram cargas de 450 *volts* no sujeito, como alguns continuaram a dá-las quando ele já não respondia, o que pressupunha que tinha desmaiado ou morrido. Nenhum dos voluntários foi à sala ver se estava bem. Nenhum quis conhecer, sequer, o objetivo da experiência.

Conforme pesquisa feita pelo psicólogo Stanley Milgram, que menciona que mesmo aquela pessoa que aparentemente é boa e generosa, também possui instinto e atitude maldosa. Isso faz parte da natureza humana, está dentro de cada um, é uma luta diária a todo instante contra seu desejo interno pelo errado.

Agostinho cita (apud GRUDEM, 1999, p. 510), que a graça de Deus, é algo que o homem não merece, é o favor totalmente de Deus em prol da humanidade, somente desta forma é possível a restauração.

No livro de 2 Coríntios 5.19–21 (ARC), diz o seguinte:

¹⁹ isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação.

²⁰ De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus.²¹ Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

Que o homem foi reconciliado com Deus, por intermédio de Deus que enviou seu Filho Jesus Cristo para morrer por cada pessoa na cruz do Calvário. Somente desta forma o homem conseguiu se conectar com Deus novamente e passou a se relacionar novamente com seu Senhor, seu Criador.

A partir daí o homem pode se relacionar com Deus sem que haja intermediários entre Deus e o homem., Basta a pessoa reconhecer a Jesus Cristo como Senhor e Salvador pessoal da sua vida e reconhecer que é pecador.

2. A IGREJA EM CORÍNTOS: TUDO SE FEZ NOVO

A pesquisa do contexto, especificamente do plano de fundo da cidade de Coríntios, é fundamental para uma melhor compreensão do texto.

A posição geográfica de Corinto, numa estreita faixa de terra entre o Golfo de Corinto e o Golfo Sarônico, era a sua garantia de prosperidade comercial. Os comerciantes e os navegantes preferiam enviar as suas mercadorias através do istmo a arriscar-se à longa viagem rodeando os cabos rochosos e invadidos por tempestades ao sul do Peloponeso. Era um ponto de parada natural na rota de Roma para o Oriente, e o lugar onde se encontravam várias rotas do comércio. A antiga Corinto foi totalmente destruída pelo romano L. Mammius Achaicus, em 146 a.C. Mas quando, um século mais tarde, a cidade foi reerguida como colônia romana, reconquistou rapidamente muito da sua grandeza anterior (MORRIS, 1981, p. 11).

Segundo Morris, a cidade de Coríntios era um ponto comercial muito importante na época, onde havia um porto e as pessoas embarcavam e desembarcavam, ou seja, transitavam de um local para outro com certa frequência. Vinham pessoas de todas as crenças de todas as cidades, de todo poder aquisitivo e isso fazia com que a cidade possuísse uma grande movimentação financeira e econômica para seus moradores.



Figura 1: Mapa da cidade de Coríntios

Fonte: HOUSE, 2010, p. 453

A cidade de Corinto:

Corinto era uma importante cidade da Grécia situada no istmo de Corinto, entre o mar jônico e o mar Egeu. Rota de transportes terrestres e aquáticos. Ela também se destacava como um local de afluência de religiões pagãs. Já foram descobertos mais de doze templos em escavações em Corinto, incluindo o magnífico templo de Apoio, com suas 38 colunas dóricas de oito metros de altura. O templo de Afrodite, a deusa do amor, empregava pelo menos mil prostitutas cultuais. A cidade era bastante conhecida pela imoralidade de seus habitantes” (HOUSE, 2010, p. 453).

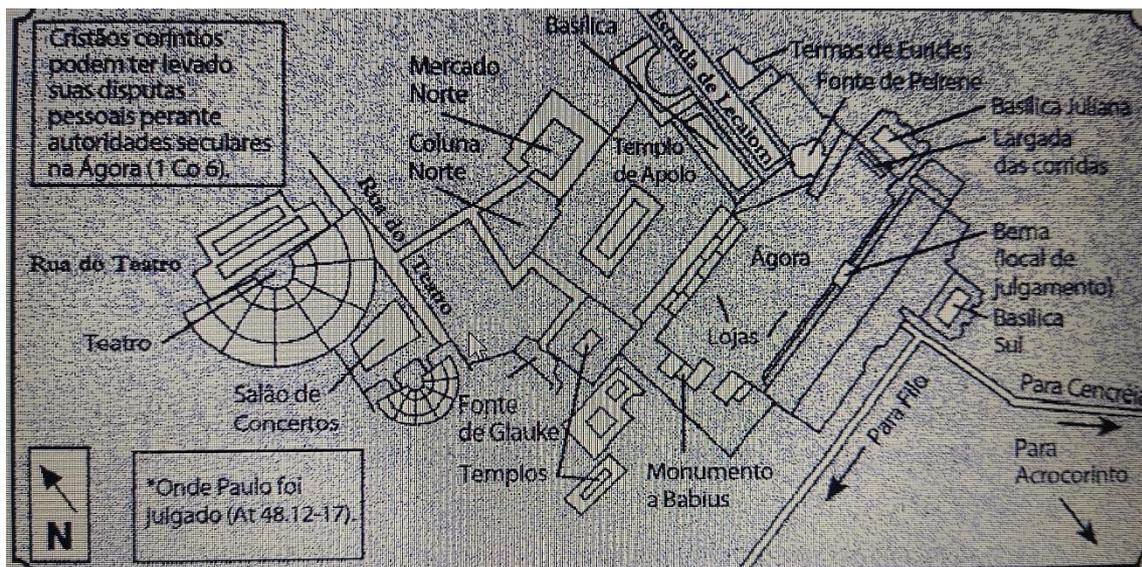


Figura 2: Detalhes da cidade de Coríntios

Fonte: HOUSE, 2010, p. 453

Na época em que Paulo chegou a Corinto, no outono de 50 d.C., a cidade já era colônia romana havia mais de um século. Antes ela foi uma cidade grega com uma história magnífica, mas foi destruída por Múmio em 146 a.C., depois de entrar em conflito com Roma, e ficou em ruínas durante cem anos. O plano de reconstrução da cidade se baseou no modelo-padrão das cidades romanas em 44 a.C., depois da decisão de Júlio César de fazer dela uma colônia romana (CARSON, 2009, p. 1746).

O apóstolo Paulo chega à famosa cidade de Corinto para iniciar seu trabalho missionário e pastoral com as pessoas desta região. Ele teve muito trabalho com essa igreja, como já citado acima. A cidade de Corintos, depois de reconstruída, atraiu pessoas de várias localidades, devido a sua localização estratégica e pelo poder aquisitivo financeiro e econômico que possuía.

Segundo Morris (1981, p. 12) a cidade de Corinto recebeu uma diversidade de povos gregos, latinos, sírios, asiáticos, egípcios e judeus, ou seja, pessoas de todas as localidades.

As pessoas se deslocavam de vários lugares, e já chegavam com seus costumes, suas culturas, suas crenças, sua maneira de viver e ensinar seus filhos e filhas.

Exatamente nesta mistura Paulo teve muitas dificuldades com essa igreja. Um local onde existia variedades de pessoas não é fácil cuidar, administrar, justamente porque cada um tem sua forma de pensar e agir. Quando pensamos em Coríntios as coisas são ainda mais difíceis pelo motivo de virem pessoas de todos os cantos do mundo em busca de uma vida melhor, emprego e estabilidade financeira.

Dois fatores levaram Paulo a escrever I Coríntios: (1) relatos de divisão recebidos dos membros da casa de Cloe e (2) uma carta recebida dos crentes de Corinto buscando orientação acerca de uma variedade de questões. Enquanto estivesse buscando, por meio dessa carta, restaurar a unidade que essas facções estavam ameaçando destruir e responder às questões acerca dos problemas que lhe tinham enviado, Paulo aproveitou para acrescentar o ensino detalhado acerca da ressurreição (MARSH, 2008, p. 1870).

As cartas de Paulo aos Coríntios foram escritas com propósito específico e tiveram alguns motivos para serem escritas e alguns pontos para serem trabalhados. Este trabalho tem intuito de mostrar que as pessoas precisam de ajuda para mudar suas vidas e buscar padrão que vem do alto, ou seja, de Deus Pai por meio de seu Filho amado Jesus Cristo.

Deve-se inferir, de II Coríntios 8:10 e 9:2 (em conjugação com I Cor. 16:1) que a I Coríntios canônica foi escrita cerca de um ano antes de II Coríntios. Sabe-se, de Atos 19:10, que Paulo esteve em Éfeso dois anos, pregando na “Escola de Tirano”; mas, o “ficou em Éfeso por algum tempo” de Atos 19:22 abre a porta para mais tempo. No discurso de despedida aos anciãos efésios (At. 20:18- 35), Paulo afirma que trabalhou entre eles “pelo espaço de três anos” (At. 20:31). Se Paulo chegou a Éfeso em 52 d.C. (conforme anteriormente sugerido), os três anos ali duraram até 55 d.C. De Atos 20:16, fica-se sabendo que Paulo estava em Corinto antes de Pentecostes de 56 d.C. Ali, ele deve ter escrito II Coríntios no outono de 55 d.C, para dar tempo de passar os três meses em Corinto (At. 20:3), antes de partir para Jerusalém. A escrita de I Coríntios teria sido feita, então, durante o fim do inverno de 54-55 d.C. ou início da primavera de 55 d.C. (antes do Pentecostes de I Cor. 16:8) (HALE, 1983, p. 167).

A carta de 1 Coríntios foi escrita por volta do ano 55 d.C, segundo Hale. Informação a título de conhecimento, tendo em vista que o trabalho tem como base o livro de 2 Coríntios 5.17. Para isso precisamos ter ao menos uma base do livro para melhor entendimento.

2.1 A vida do cristão: Análise em 2 Coríntios

Livro 2 Coríntios (BRUCE, 2008, p. 1929 e 1930).

I. SAUDAÇÕES (1.1,2)

II. AÇÃO DE GRAÇAS PELA CONSOLAÇÃO DE DEUS (1.3-11)

- 1) A sua consolação em todas as aflições (1.3-7)
- 2) A sua consolação numa prova recente (1.8-11)

III. EXPLICAÇÃO DA SUA ALTERAÇÃO DE PLANOS (1.12— 2.13)

- 1) A sua conduta sempre foi honesta (1.12-14)
- 2) Ele não é instável por estar mudando os seus planos (1.15-22)
- 3) Por que ele não os visitou ainda (1.23— 2.4)
- 4) Castigo e perdão para o transgressor (2.5-11)
- 5) Como ele encontrou Tito na Macedônia (2.12,13)

IV. O MINISTÉRIO APOSTÓLICO (2.14— 5.21)

- 1) Suas viagens apostólicas ordenadas por Deus (2.14-17)
- 2) Isso não é autoelogio, pois ele não precisa disso (3.1-3)
- 3) Toda a sua habilidade vem de Deus (3.4-6)
- 4) A superioridade da nova aliança (3.7-18)
- 5) O seu ministério de luz contra as trevas (4.1-6)
- 6) Paulo, o apóstolo inverossímil (4.7-12)
- 7) A esperança cristã é o encorajamento dele (4.13-18)
- 8) Mas a morte vai acontecer antes do advento? (5.1-10)
- 9) A sua motivação no ministério (5.11-15)
- 10) O tema do seu ministério (5.16-21)

V. A RENOVAÇÃO DO ELO ENTRE PAULO E OS CORÍNTIOS (6.1— 7.16)

- 1) Um apelo aos coríntios para se reconciliarem com Paulo (6.1-10)
- 2) Eles deveriam corresponder à afeição de Paulo (6.11-13)
- 3) Uma advertência contra a associação com os pagãos (6.14— 7.1)
- 4) A confiança de Paulo neles (7.2-4)
- 5) Reflexões acerca da carta “severa” e as suas conseqüências (7.5-13a)
- 6) A alegria de Tito (7.13b-16)

VI. A COLETA PARA OS POBRES DE JERUSALÉM (8.1— 9.15)

- 1) O exemplo dos macedônios (8.1-7)
- 2) O exemplo de Cristo e os princípios das ofertas cristãs (8.8-15)
- 3) A iminente visita de Tito (8.16-24)
- 4) Por que Tito está sendo enviado (9.1-5)
- 5) A natureza das ofertas cristãs (9.6-15)

VII. A AUTODEFESA DE PAULO CONTRA OS “FALSOS APÓSTOLOS” (10.1— 13.10)

- 1) Paulo, “humilde” por preferência, “audaz” se necessário (10.1-6)
- 2) A autoridade de Paulo não é inferior à dos falsos apóstolos (10.7-11)
- 3) O seu lema é “Nada além do limite” (10.12-18)
- 4) Paulo expressa a sua intenção de se vangloriar (11.1-21 a)
- 5) Gloriar-se “de acordo com a carne” (11.21b-29)
- 6) Gloriar-se na fraqueza (11.30— 12.10)
- 7) Paulo não é inferior aos falsos apóstolos (12.11-13)
- 8) Na expectativa da sua terceira visita (12.14— 13.10)

VIII. EXORTAÇÕES FINAIS E BÊNÇÃO (13.11-14)

Vimos acima um breve resumo do livro de 2 Coríntios de cada capítulo para entendimento desta carta, no ponto de vista de Bruce. Vamos entender melhor o texto abaixo.

2 Coríntios 5.17 (ARC) “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.

Para Kruse, o significado de Cristo é algo tremendo e que marca essa passagem, quando Paulo cita a respeito da pessoa que pertence a Jesus Cristo, dizendo: E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram (lit., “de modo que, se alguém em Cristo, uma nova criação”). O ponto crucial segundo Kruse está em Cristo, onde a pessoa faz parte da nova criação. Deus tem plano de salvação para toda a humanidade, querem elas acreditar ou não. Kruse continua, quando essa pessoa está em Cristo, já passa a fazer parte da criação ou a nova criação de Deus por meio do seu Filho e tudo o que aconteceu no passado lá ficou, porque de agora em diante tudo é novo, tudo é diferente. Isso também tem ligação com a santidade de vida, pessoa que é separada por Deus e para Deus. Além disso tudo, os seres humanos agora passaram da morte eterna para a vida eterna junto ao Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo (KRUSE, 1994, p. 134).

Para o autor esse encontro com Cristo é algo tão tremendo e que traz tantas mudanças, que chega a ser difícil para o ser humano entender. Esse versículo não fala apenas de mudança de vida, hábitos, posturas, mas tem a ver com tudo, será tudo totalmente diferente, literalmente de agora em diante será iniciar do zero; porém, com perspectivas fantásticas.

A pessoa deixará de viver como vivia no passado, deixará de fazer o que fazia, lógico que será um processo, aos poucos, dia a dia.

Todas as vezes que essa pessoa cometer ou fizer algo de errado, como mentir, falar de outras pessoas, roubar, usar algum tipo de drogas, maltratar seus pais, filhos, amigos e até mesmo alguém desconhecido, logo perceberá que isso não é o correto, não é o certo a se fazer, porque o Espírito Santo que agora habita toca nesse ser e faz com que se arrependa da sua atitude para que não faça novamente. Lógico que voltará a cometer esses erros porque faz parte da

natureza humana falhar. O ponto é que perceberá que errou e que fará o possível para não cometer mais.

Outro ponto que o Kruse comenta é a vida eterna. Todo aquele que recebe a Cristo na sua vida, agora passa a ser parte da criação de Deus, ou seja, faz parte dos planos de Deus para aquele indivíduo. Será uma relação de Pai para filho, algo íntimo, algo verdadeiro, próximo.

A vida eterna é passar a eternidade junto ao Pai, nada e ninguém poderá atrapalhar isso, ou apagar, ou frustrar, ou impedir, ou roubar, porque foi selado com o sangue de Jesus Cristo na cruz do Calvário. De agora em diante essa pessoa terá seu nome escrito no livro da vida.

5.17 – Em Cristo. Paulo apresenta os resultados da morte de Cristo a favor dos cristãos e da morte dos cristãos em Jesus (v. 14). Pelo fato de estarem unidos com Cristo em Sua morte e ressurreição, os cristãos participam da nova criação, e recebem os benefícios de serem restaurados por Cristo à condição que Deus estabelecera em Seu plano original (Gn 1.26; 1 Col 5.45-49)” (HOUSE, 2010, p. 462).

A morte de Jesus na cruz do Calvário faz com que os cristãos participem da nova criação e desfrutem dos benefícios concedidos por Deus somente para aqueles que professarem a fé em Jesus.

Tudo se fez novo. A vida do cristão deve mudar porque ele está sendo transformado à semelhança de Cristo (2 Co 3.18). Em vez de viver para si próprio, a nova criatura agora vive para Cristo (v. 15). Em vez de avaliar os outros com base nos padrões deste mundo, o cristão enxerga este mundo com os olhos da fé (v. 16) (HOUSE, 2010, p. 462).

Todo aquele ou aquela que recebe a Jesus em sua vida terá mudanças em seu interior, ou seja, seus padrões estão alicerçados com o de Cristo.

Desta forma, ocorrerão mudanças em seu estilo de vida, sua forma de se relacionar com as pessoas, no seu trabalho, com sua família, com a sociedade, porque agora é a imagem e semelhança de Jesus, e não o seu próprio.

2 Coríntios 5.17 (ARC) “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.

2.2 O Mapa Analítico do texto de 2 Coríntios 5.17

O Mapa Analítico contempla a análise morfossintática, a forma lexical e a tradução literal:

ὥστε εἶ τις ἐν Χριστῷ, καινὴ κτίσις· τὰ ἀρχαῖα παρῆλθεν, ἰδοὺ γέγονεν καινά.
(NA28)

ὥστε	εἶ	τις	ἐν	Χριστῷ	καινὴ	κτίσις·
CjSub	CjSub	IPro-NMS	Prep-L	S-LMS	Adj-NFS	N-NFS
ὥστε	εἰ	τις	ἐν	Χριστός,-οῦ, ὁ	καινός,-ή,-όν	κτίσις,-εως,ή
Portanto	se	alguém	em	Cristo	nova	criação:

τὰ ἀρχαῖα	παρῆλθεν	ἰδοὺ	γέγονεν	καινά
A+Adj-NNP	V-AIA-3S	V-AMA-2S	V-RIA-3S	Adj-NNP
ἀρχαῖα	παρέρχομαι	ἰδοὺ	γίνομαι	καινός
as velhas	passaram	eis	se torna	novo.

Portanto (ὥστε) *conjunção conclusiva*

O termo introduz uma oração subordinada, que contém a conclusão de um raciocínio ou exposição de motivos anterior; logo, por conseguinte, conseqüentemente, por isso, assim sendo, desse modo, pois.

Se (εἰ) *conjunção subordinada*

A partícula εἰ tem a função condicional, traduzida pelo: se. O uso desta conjunção é com o indicativo, portanto, sua função é expressar uma condição de fato considerada verdadeira. Portanto, a sentença aponta para a certeza do ato, o alguém que está em Cristo – é nova criação.

Alguém (τις) *pronome indefinido*

O uso deste pronome tem função de designar pessoa ou coisa sem especificação. O adjetivo usado como um substantivo, e, neste sentido, usado indefinidamente, como alguém, algo, qualquer (um), qualquer coisa; alguém, qualquer pessoa.

Em (ἐν) preposição

A preposição auxilia o caso do substantivo e por subordinação e expressa o sentido específico, neste uso, de Locativo: o significado básico de, dentro de, no meio de. A pessoa que está dentro de Cristo é nova criação.

Cristo (Χριστός) substantivo masculino

O substantivo foi derivado do adjetivo, χριστός,- ή,-όν. Com o uso substantivado constante do adjetivo, passou a ser essência daquele que é ungido, consagrado, uma designação única e específica ao Senhor Jesus.

Nova (καινή) adjetivo feminino

A adjetivo tem significado básico de novo, oposto ao que é velho, do que não havia antes novo, feito recentemente, ainda não usado, fresco. Como substantivo neutro, τὸ καινόν, sentido de uma nova criação, do que antes não era conhecido, estranho, desconhecido, incomum. Há o significado, também, o novo por contraste com o antigo ou obsoleto melhor, superior, diferente, substancialmente novo (e melhor). O adjetivo está em relação com o substantivo com o uso predicativo.

Criação (κτίσις) substantivo feminino

O termo no Novo Testamento indica a criação como ação de Deus, o ato, processo ou efeito de criar. A criação animada ou inanimada, como resultado do ato divino, o qual dá existência aos seres e ao mundo, a soma total de todas as coisas e, que tira a existência do nada.

Ancestral (ἀρχαῖα) adjetivo de dois gêneros

O termo tem o significado básico do que era primeiro ou no início dos tempos antigo, daquilo que existia antigamente. Sentido do relativo ou próprio dos antepassados ou antecessores, do que vem dos avós ou dos antepassados. O adjetivo neste texto, de uso substantivado, usado com o artigo definido, de gênero neutro (τό)

Velho (παρῆλθεν) verbo no tempo aoristo

O termo tem o significado básico de ir ou passar. O sentido pode estar ligado, localmente, a pessoas que passam. O seu sentido figurado, do que está terminando, passar, morrer, desaparecer, daquilo que está perdendo força, e tornar-se inválido, ser deixado por cumprir. O tempo aoristo no indicativo indica uma ação completa, acabada, já realizada.

Sobre (ἰδοῦ) interjeição

O termo, especificamente na com o acento agudo (ἰδοῦ), usado como uma partícula demonstrativa para chamar a atenção, preste atenção, vê, olha e, também, para despertar a atenção, ouça! Esta interjeição pode ser usada para apresentar algo novo e extraordinário de fato: você vê! E para enfatizar o tamanho, grau, quantidade ou importância de algo no contexto de fato.

Tornar (γέγονεν) Verbo no tempo perfeito

O termo é o verbo flexionado de γίνομαι, com amplo significado. O significado básico é a ação na medida que o que passa a existir se torna, vem a ser, origina-se, com o sentido distinto decorrente do contexto. Por exemplo, de pessoas nascidas, daí, o significado de aparecer. O sentido do evento que surge, acontece, do que é criado, ser feito, ser trazido à existência. O tempo perfeito no modo indicativo, aponta para o aspecto de uma ação já realizada no passado, que segue tendo resultado no presente e seguirá tendo no futuro.

Tabela 1: Classificação gramatical

Categoria Gramatical	Quantidades
Verbos	3
Artigos	1
Adjetivos	3
Conjunção	2
Preposição	1
Total	10

2.3 A análise comparativa das traduções

Para que a no Cristo nova construção o ancestral sobre tornar-se novo (Tradução literal).

2 Coríntios 5.17 (ACF¹¹). Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

2 Coríntios 5.17 (NVI¹²). Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!

2 Coríntios 5.17 (ARA¹³). E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

2 Coríntios 5.17 (NVT¹⁴). Logo, todo aquele que está em Cristo se tornou nova criação. A velha vida acabou, e uma nova vida teve início!

As palavras ὥστε εἶ, na tradução ACF inicia-se “Assim que”, enquanto na NVI está como “Portanto”, na tradução ARA está “E, assim”, e na NVT está como “Logo”.

As palavras τις ἐν Χριστός, nas traduções ACF, NVI e ARA estão como “se alguém está em Cristo”, enquanto na tradução NVT está como “todo aquele que está em Cristo”.

As palavras καινή κτίσις τὰ, na tradução ACF está como “nova criatura é”, enquanto na NVI está como “é nova criação”, na tradução Ara está “é nova criatura”, já na NVT está como “se tornou nova criação”.

As palavras τὰ ἀρχαῖα παρῆλθεν na tradução ACF está como “As coisas velhas já passaram” e na NVI e na ARA estão como “As coisas antigas já passaram”, enquanto na NVT está “A velha vida acabou”.

As palavras ἰδοὺ γέγονεν καινά, na tradução ACF está como “eis que tudo se fez novo”. Na tradução NVI está como “eis que surgiram coisas novas!”. Na tradução da ARA está como “eis que se fizeram novas”. Enquanto na NVT está como “e uma nova vida teve início!”.

¹¹ Tradução ACF – Almeida Corrigida Fiel

¹² Tradução NVI – Nova Versão Internacional

¹³ Tradução ARA – Almeida Revista e Atualizada

¹⁴ Tradução NVT – Nova Versão Transformadora

Após análise da perícópe, notamos que existe diferença não só na tradução da palavra, mas como também de ideia mais concreta que o texto traz, ou seja, o quanto ele é ainda mais profundo e impactante para a vida do leitor.

Toda tradução acaba perdendo um pouco da ideia, principalmente até porque devido algumas palavras não terem o mesmo sentido ou entendimento daquilo que está sendo traduzido. Desta forma procura outra palavra que mais se aproxime, porém, não chega na real tradução ou intenção do texto.

O correto de todo texto Bíblico é fazer a exegese que é a busca pela palavra original para ter um amplo entendimento do texto.

O intuito foi mostrar que foi usado apenas 4 (quatro) tipos de traduções diferentes (ACF, NVI, ARA e a NVT), e nota-se diferença nas palavras utilizadas. Isso gera margem para diversos tipos de interpretações, o que pode agravar ainda mais e levar o intérprete a sair da intenção que o texto tem em mente e ainda ensinar outras pessoas àquilo que o texto não está dizendo.

3. A IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS

Qual é o padrão de Deus? O que Deus espera daqueles que o seguem?

O texto abaixo orienta todo aquele que busca e que deseja ser parecido com Deus o que é necessário fazer.

No livro de Efésios 4.17-32 (ARC) diz assim:

¹⁷ E digo isto e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade do seu sentido,
¹⁸ entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus, pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração,
¹⁹ os quais, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para, com avidez, cometerem toda impureza.
²⁰ Mas vós não aprendestes assim a Cristo,
²¹ se é que o tendes ouvido e nele fostes ensinados, como está a verdade em Jesus,
²² que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano,
²³ e vos renoveis no espírito do vosso sentido,
²⁴ e vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade.
²⁵ Pelo que deixai a mentira e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.
²⁶ Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.
²⁷ Não deis lugar ao diabo.
²⁸ Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade.
²⁹ Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.
³⁰ E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção.
³¹ Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias, e toda malícia seja tirada de entre vós.
³² Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

O texto acima em Efésio 4.17-32, menciona vários pontos que o cristão não deve executar como, mentir, dar mal testemunho, enganar, deixar de ser preguiçoso, não dormir bravo, não roubar, não falar palavras que vão machucar alguém e até mesmo palavras de baixo calão.

A partir do momento que a pessoa reconhece que é pecadora e que precisa de Jesus Cristo na sua vida, ela se torna a imagem e semelhança de Jesus, deixa de ser uma criatura para ser a imagem de Deus. Por isso que Jesus não levanta religiosos, mas sim, discípulos, como citado no texto anterior.

O padrão de Deus é muito diferente da natureza humana. Deus é bom em sua natureza, e Ele deseja que todo aquele que o segue também faça o bem ao próximo, mesmo sendo afligido, mesmo sendo maltratado ou ignorado. Deus o todo poderoso, quer que seus filhos não ajam pela emoção, pela carne, mas que olhem para o exemplo de Jesus Cristo e sigam seus passos.

A partir do encontro com Jesus, essa pessoa se torna uma nova criatura, deve deixar de lado as coisas que fazia antes de receber Jesus na sua vida e viver de acordo com o que diz as Escrituras Sagradas. Não é uma tarefa simples e que de um dia para outro a pessoa consegue, mas é um processo a ser feito diuturnamente.

Esse é um dos motivos que faz com que o cristão leia e estude a Palavra de Deus todos os dias para que possa fazer uma reflexão da sua vida diante daquilo que Deus espera dele. Desta forma, fica evidente o que está errado e o que está correto, para que possa haver uma mudança de hábitos, de atitudes, que possa receber auxílio do Espírito Santo para mudar sua vida, e assim, ser uma testemunha de Cristo para este mundo.

3.1 A Vida com Deus é Diferente

Erickson (1992, p. 328), menciona que a natureza de Deus é totalmente perfeita e que não depende de nada e de ninguém, ela é completa em sua santidade.

A pessoa que tem um relacionamento com Deus, tem uma vida diferenciada, ela não quer dizer que seja melhor do que aquele que não tem Deus no seu coração, ou que terá mais benefícios aqui nesse mundo do que aquele que não recebeu a Jesus em seu coração. Até porque a Bíblia diz em Mateus 5.45b (ARC) que “porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos”.

Deus é Deus de amor, Deus de paz, Deus de união, Deus de misericórdia, Deus de graça, Deus de longanimidade, Deus de bondade, Deus de todos. O mesmo bem que Ele quer para os seus filhos, Ele quer também para aqueles que não o reconhecem como Pai. Quando Deus enviou Jesus ao mundo, Ele

enviou para todas as pessoas e não apenas para alguns, a diferença é que nem todos querem andar com Deus, estar com Deus, viver um relacionamento com Deus.

O mal que ocorre no mundo, ocorre pela ausência de Deus, pois se Deus é amor, bondoso, misericordioso, como pode existir o mal? O pecado? Exatamente pela ausência de Deus na vida das pessoas, na atitude das pessoas, no estilo de vida das pessoas, no modo de pensar das pessoas. Onde Deus habita, onde Deus está, existem pessoas boas, bondosas, generosas, amorosas, amigáveis, pessoas que querem o bem uns dos outros, porque o Espírito Santo de Deus habita nessa pessoa e conduz seus passos, sua vida.

Em Salmos 42.1-2 (ARC) diz assim:

¹Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!

²A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus?

A Bíblia deixa muito claro que os seres humanos precisam de Deus em suas vidas, porque Deus preenche o vazio que existe na pessoa. Deus não é um ser divino que apenas está para dar ordens no mundo e ficar de braços cruzados, pelo contrário, Deus vai muito além da compreensão humana a ponto de a alma sentir a falta de Deus em sua vida, uma falta que palavras não conseguem expressar.

O Salmo 40.1-3 (ARC) diz:

¹ Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.

² Tirou-me de um lago horrível, de um charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos;

³ e pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no Senhor.

A Bíblia relata que Deus ouve o clamor dos seus filhos a ponto de se inclinar, e como não bastasse isso, Deus também vem de encontro com a providência na vida daquele que o busca, daquele que o clama por socorro. Todo aquele que busca por Deus, o encontra e ainda desfruta da presença do seu Deus.

3.2. Todo aquele que tem Jesus nova criatura é

McGrath (2005, p. 466), menciona que o primeiro ponto de salvação é por meio apenas de Jesus Cristo, que está elencado com a vida, a morte e a ressurreição de Jesus.

A pessoa que teve um encontro com Jesus Cristo, e o aceita como seu Senhor e Salvador pessoal, vive uma nova vida. A Bíblia diz em 2 Coríntios 5:17 (ARC) “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.

O que a Bíblia está dizendo é que, a pessoa antes de ter o encontro com Jesus, essa pessoa vivia sua vida de acordo com o que entendia ser certo, usando como parâmetros seus pais, amigos ou até algum artista do seu gosto.

Como citado anteriormente, as pessoas são falhas, tomam decisões erradas, agem de acordo com seus instintos, suas vontades. Existem pessoas que são pessoas maldosas, e procuram justiça com suas próprias mãos.

Aquele que tem Jesus no seu coração, age de maneira diferente, pede orientação ao Senhor, ora antes, lê a Bíblia para saber qual decisão precisa tomar, consulta outras pessoas que tenham intimidade com Deus, pois sabem que os conselhos vêm de Deus e não do próprio ser humano.

O crente, que é assim que é conhecido depois que recebe a Jesus Cristo na sua vida, tem uma nova postura, um novo estilo de vida, uma nova pessoa nasce e com isso ele deixa de lado seus hábitos antigos, seus pensamentos maldosos, suas más intenções, deixam de beber em botecos, pois isso não traz bom testemunho. Deixa de usar drogas, pois isso só traz consequências desastrosas para sua vida e sua família. Respeita seus pais, seu marido, sua esposa, seus filhos, seus colegas de trabalho, seus superiores, pois, sua vida está baseada nas escrituras sagradas.

Essa pessoa que teve o encontro com Jesus, não trai mais seu marido, sua esposa e não deixa de lado seus filhos.

A pessoa que tem Jesus no coração, vai à igreja não para ser um religioso, mas para ser um discípulo de Jesus, que age como seu mestre agiu, que anda com o seu mestre andou, e faz aquilo que seu mestre Jesus fez.

Depois do encontro com Jesus, essa pessoa procura não mentir mais, não quer fazer intrigas, não deseja o mal para ninguém, não trata os seus com indiferença, procura ajudar o máximo possível quem está ao seu lado, procura ser generoso, procura o bem-estar com todos, foge de confusão, não anda com pessoas maldosas e que procura confusão.

Isso tudo só é possível com ajuda do Espírito Santo de Deus que habita na vida daquele que reconheceu a Jesus como seu Senhor e Salvador pessoal. Isso não significa que não comete mais pecado, pois, o pecado faz parte da natureza humana, o que quer dizer que as atitudes são outras, sua vida é transformada, tudo é novo agora e o seu passado foi apagado.

O crente que teve encontro com Jesus, tem sua vida transformada, não deve mais viver uma vida como se nunca tivesse se encontrado com Jesus. Quando um cristão comete algum erro, e ele comete, automaticamente ele se sente mal, fica chateado, cabisbaixo, justamente porque o Espírito Santo que habita nele o incomodou pela atitude que a pessoa tomou, e com toda a certeza essa pessoa fará o possível para não cometer esse erro, pois não quer entristecer o Espírito Santo, não quer ir contra a vontade de Jesus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme comprovado tanto cientificamente quanto teologicamente, o ser humano por si só tem sua natureza ruim, maldosa, que só trama por coisas que prejudicam outras pessoas e até a si mesmo.

A pessoa pode dizer que não tem atos maldosos, caso isso seja possível, mas que com toda a certeza possui pensamentos ruins que máquina o mal antes mesmo de vir a tomar qualquer atitude e/ou pronunciar alguma palavra que trará algum tipo de malefício a si ou a outro e isso com certeza ocorre várias vezes durante o dia.

Em fração de segundos até mesmo milésimos, é capaz de tomar alguma atitude que ferirá a si ou o seu próximo.

Se alguém lhe faz um mal mesmo que sem intenção, como por exemplo; pisar no pé, ou esbarrar, ou apenas por olhar, já é o suficiente para que a pessoa que sofreu a penalidade já procure a justiça e na sua grande maioria é no mesmo instante, como se tivesse que fazer naquele mesmo momento, sem pensar e sem esfriar a cabeça, já procura revidar o ato sofrido.

Esse desejo ocorre quando procura fazer justiça algumas vezes com suas próprias mãos, é algo que muitas vezes foge do controle, é algo que acontece, sem pensar, no automático. Isso acontece justamente devido à natureza pecadora, ponto esse que traz todas essas consequências na vida do indivíduo. Depois de certo tempo passado, na maioria das vezes a pessoa reconhece que fez aquilo sem pensar, foi algo natural e que está arrependido do que fez.

O homem precisa da ajuda de Deus por meio de Jesus Cristo e do Espírito Santo para que consiga fazer o bem para si mesmo e para o outro na grande maioria do dia.

Lembrando que o cristão é alguém não perfeito, um ser que só tem atitudes generosas, que só faz o bem, é um exemplo de quem nunca erra, isso aqui na terra nunca ocorrerá, pois, perfeito, só existe um que é Deus.

O intuito não é mostrar que os cristãos são as melhores pessoas do mundo, são os únicos que fazem aquilo que é correto.

O ponto crucial deste trabalho é mostrar que a pessoa precisa de ajuda para fazer o bem, fazer aquilo que é correto, ele por si só não consegue, não tem condições. O padrão do ser humano é baseado em coisas materiais, em conquistar coisas, ganhar, acumular e fazer isso a todo custo se precisar. E quando se tem o padrão de Deus, como exemplo, como foco, a pessoa deixa as coisas materiais em segundo plano e acaba sendo alguém melhor, pois, procura fazer o bem a todos, procura tomar atitude que beneficiará o coletivo.

O cristão comete seus pecados, o Espírito Santo, o incomoda, mostrando que cometeu algum erro e esse incômodo é tão constante que chega a doer no sentido de que entendeu que aquela atitude foi errada e que precisa corrigir logo, o mais rápido possível. Além disso, o cristão procura aprender com seu erro e não voltar a cometê-lo.

O fato é que quando uma pessoa de todo seu coração busca entregar sua vida para Deus, ocorre uma transformação de forma impactante.

Existem muitos exemplos disso no mundo, como aquela pessoa que foi presa, aquela pessoa que roubou, matou e cometeu tantas coisas ruins na sua vida, que quando teve o encontro com Jesus houve em sua vida uma grande e total transformação, a ponto de se tornar um exemplo de ser humano e ainda de ensinar ou mostrar que com Deus tudo é possível.

Não é à toa que a Bíblia diz em 2 Coríntios 5.17 (ARC) “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”. Dia após dia, mês após mês, ano após anos, Deus aos poucos vem trabalhando, moldando aquela pessoa de modo a deixar suas antigas práticas pecaminosas e começar a ser literalmente a imagem e semelhança de Deus, tanto em atitudes quanto na maneira de se expressar, ouvir e ajudar.

No livro de Mateus 28:19 (ARC) diz o seguinte; “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

“Jesus deixou uma missão para cada um de seus seguidores: fazer discípulos dEle. Isso quer dizer que Jesus é o exemplo a ser seguido, é o padrão que o ser humano precisa ter na sua vida. A Bíblia relata diversas atitudes de Jesus. Inclusive de como lidar com as pessoas que querem o seu mal.

Existe aquele cristão que não permitiu a Deus de fazer as devidas mudanças em sua vida. Esse cristão vai para a igreja no domingo ou durante a semana, porém, não se vê transformação de vida e até mesmo de postura. Parece que essa pessoa não teve um encontro com Cristo, pois, todo aquele que verdadeiramente tem esse encontro tem sua vida transformada a ponto de outras pessoas comentarem de maneira positiva. É alguém que fora da igreja não faz tudo que aprendeu de bom. Faz o contrário: mente, engana, trapaceia, trai, faz escândalos, menciona palavras de baixo calão, faz corpo mole no trabalho, sua vida é um exemplo a não ser seguido e melhor seria se não falasse que é cristão, porque é uma vergonha não só para a igreja, mas principalmente para Jesus Cristo, que deu sua vida na cruz do calvário para que pudéssemos receber a vida eterna.

Se houve um encontro puro e verdadeiro com Jesus, então ocorrerá mudanças de vida, postura e atos na vida do verdadeiro cristão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

ALAND, Barbara (et. al. eds.) *O Novo Testamento grego – 5ª. edição revisada*. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018.

BERKHOUF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Cultura Cristã, 1ª Edição 1990.

BRUCE, F.F. *Comentário Bíblico NVI*. São Paulo: Editora Vida. 1ª Edição, 2008.

CARSON, D.A. *Comentário Bíblico*. São Paulo: Vida Nova. 1ª Edição, 2009.

FERREIRA, Franklin. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 2007.

GRUDEM, Wayne. *Teologia Sistemática Atual e Exhaustiva*. São Paulo: Vida Nova, 1999.

HALE, Broadus David. *Introdução ao Estudo do Novo Testamento*. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1983.

HOUSE, H. Wayne. *O Novo Comentário Bíblico Novo Testamento*. Rio de Janeiro: Editora Central Gospel, 2010.

KRUSE, G. Colin. *Introdução e Comentário*. São Paulo: Editora Vida, 1ª Edição 1994.

MCGRATH, E. Alister. *Uma Introdução à Teologia Cristã*. São Paulo: Shedd Publicações, 1º Edição Junho de 2005.

MILLARD, J. Erickson. *Introdução à Teologia Sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 1992.

MORRIS, Leon. *Introdução e Comentário*. São Paulo: Vida Nova, 1ª Edição 1981.

REGA, Lourenço Stélio e BERGMAN Johannes. *Noções do Grego Bíblico – gramática fundamental*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2004.

ROBINSON, Edward. *Léxico grego: do Novo Testamento*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012.

